

DIA DO FARMACÊUTICO: solenidade do CFF já é festa popular



Pelo jornalista Aloísio Brandão,
Editor desta revista

Auditório do Memorial JK, em Brasília, ficou pequeno para a grande quantidade de homenageados, seus familiares e outros convidados, além de curiosos, que foram assistir à entrega da Comenda do Mérito Farmacêutico a pessoas que colaboraram para o crescimento da Farmácia, no Brasil





O crescimento da profissão foi a tônica das comemorações do Dia do Farmacêutico, 20 de janeiro, realizadas pelo Conselho Federal de Farmácia. A solenidade, cujo ponto alto foi a entrega da Comenda do Mérito Farmacêutico a pessoas que contribuíram para o desenvolvimento do setor, no Brasil, adquiriu ares de popularidade e emplacou enquanto tradição. Basta dizer que o auditório do Memorial JK, em Brasília, ficou pequeno para abrigar tantos convidados, familiares e curiosos que queriam ver os parlamentares, autoridades do Judiciário e do Governo, empresários, farmacêuticos, professores de faculdades de Farmácia e jornalistas receberem do Conselho a mais importante honraria farmacêutica brasileira.

Criada pelo CFF, em 1998, a Comenda do Mérito Farmacêutico popularizou-se, nesses anos. Prova disso é o crescente número de pessoas que vão assistir, todos os anos, à solenidade e ver os homenageados cujos nomes, de acordo com a Resolução que criou a Comenda, são indicados pelos Conselheiros Federais ao Plenário do Conselho.

Os nomes são votados e precisam ser aprovados por maioria absoluta, na sessão do mês de novembro de cada exercício. A solenidade não é exclusivamente um ato festivo. O CFF a concebeu para ser também um instante político, de integração profissional e de reflexão sobre a profissão farmacêutica.

Expansão da profissão – A Farmácia é uma das profissões que mais crescem, no País. Uma das mais antigas atividades humanas na área da saúde, ela vislumbra outros horizon-

tes, tem um número espantoso de novas portas abertas aos novos farmacêuticos e atrai jovens de todo o País.

Em permanente processo de evolução, a Farmácia experimenta um vigoroso processo de diversificação e incorporação de outras atividades. Apesar dessa diversificação e da atração que os jovens têm pelas novas atividades, a profissão vem reconstruindo a sua história ligada à atenção farmacêutica e assumindo a sua verdadeira vocação de estabelecimento de saúde.

“Não é obra do acaso este fantástico crescimento da profissão farmacêutica, no Brasil”. As palavras são do Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos. Conta que a Farmácia expande-se na qualidade técnico-científica dos serviços prestados pelos seus profissionais, diversifica-se em incríveis novos campos, incorpora um número surpreendente de recém-criadas áreas, e uma quantidade maravilhosa de outras portas abre-se ao farmacêutico.

Homens que engrandecem a Farmácia – Souza Santos explicou que há uma conjunção de fatores que leva ao crescimento da profissão. “Um deles é a ação de homens e mulheres especiais, como os que iremos homenagear, com a Comenda do Mérito Farmacêutico outorgada pelo Conselho Federal de Farmácia, na solenidade do Dia do Farmacêutico, 20 de janeiro”, justifica.

Segundo o Presidente, esses homens e mulheres (farmacêuticos, autoridades de todos os poderes e instâncias, políticos, empresários, professores de Farmácia) deram de si pelo engrandecimento da profissão farmacêu-

tica. “Graças às suas ações e a outros fatores, a Farmácia apresenta este novo perfil de hoje, que a identifica como a mais antiga atividade humana na área da saúde e, ao mesmo tempo, como uma das profissões mais promissoras”, explicou.

“Entre 1998 e o final de 2004, a Farmácia, no Brasil, sofreu o maior crescimento de toda a sua história. O número de farmacêuticos saltou de 50 mil para 90 mil - um aumento correspondente a 80%. Por outro lado, o número de faculdades de Farmácia, na virada de 2004 para 2005, já somava 218, 75% a mais que há seis anos”, compara.

Essas faculdades, diz ainda o Presidente do CFF, formavam, anualmente, até 1998, cerca de 6 mil profissionais e, hoje, já são cerca de 15 mil novos farmacêuticos por ano. “E, aí, deparamo-nos com outro desafio: a qualidade de muitos desses cursos é questionável. Mas o CFF, atento a isso, está agindo, para mudar esta realidade”.

O Presidente do Conselho arremata: “Se desperta tanto interesse entre os jovens brasileiros de todas as regiões, se cresce tanto o número de profissionais, então, é porque há quem abra o mercado, há quem ensine, há quem faça leis que estabeleçam novos parâmetros de saúde, há quem traz esperanças, sonhos, utopias. Por isso, há, também, a Comenda do Mérito Farmacêutico: para fazer um preito a quem - muitas vezes, anonimamente - transforma a Farmácia e a saúde, no Brasil, em algo melhor”. Conclui que o CFF sente-se “privilegiado” por poder prestar a homenagem. Na solenidade, agradeceu aos agraciados com a Comenda, por poder homenageá-los.

OS HOMENAGEADOS

SENADOR EFRAIM DE ARAÚJO MORAIS

O engenheiro civil e Senador Efraim de Araújo Moraes, paraibano, soma 22 anos de atividades parlamentares. Neste período, o que faz, é pautado no sentido do desenvolvimento nacional. Fiel a seu partido, o PFL, desde que se elegeu Deputado Estadual até a senadoria, Efraim Moraes traz outras características: o seu expressivo volume de trabalho e a sua liderança. Participou de dez Comissões Parlamentares, de dez Comissões Especiais, de 69 Comissões Mistas e cumpriu 18 missões oficiais, em vários países do mundo, além de ter apresentado um sem-número de projetos de lei. Vice-presidente da Frente Parlamentar das Profissões Regulamentadas, dono de uma clara visão dos problemas sociais brasileiros, o Senador Efraim Moraes é um aliado importante da Farmácia brasileira, no Legislativo.



- Efraim Moraes não pôde participar da solenidade, porque tinha um compromisso político, nos mesmos dia e hora.

SENADOR JOÃO BOSCO PAPALÉO PAES

Paraense de Belém, o Senador Papaléo Paes tem vivenciado a dura experiência dos problemas sociais e sanitários que afetam o Brasil, tanto devido à sua sensibilidade de parlamentar, como pela sua condição de médico. Com clara vocação para o social, ele dirigiu a sua energia para a área política, elegendo-se Senador da República pelo Amapá, com 28,40% dos votos válidos para o período de 2.003 a 2.011. Foi o mais votado do Estado. Ele levou para o Senado a experiência adquirida em cargos públicos, inclusive como Presidente da Associação Médica do Amapá e de Conselheiro Regional de Medicina do Estado. No Senado, é o Vice-presidente da Comissão de Assuntos Sociais e Membro da Comissão de Educação.



- A Comenda do Mérito Farmacêutico foi entregue ao Senador Papaléo Paes pelo Diretor Tesoureiro do CFF, Salim Tuma Haber.

DEPUTADO FEDERAL

JOSÉ RAFAEL GUERRA PINTO COELHO

O médico José Rafael Guerra Pinto Coelho é pesquisador Associado ao Departamento de Cirurgia da Universidade de Illinois, Chicago, Estados Unidos. Ocupou vários cargos públicos e associativos, chegando à Diretoria da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, sua terra. Em 1983, já chefiava o Serviço de Cirurgia do Hospital dos Servidores do Estado e, foi o Secretário de Saúde de Minas Gerais, de 1995 a 1998. A vocação política levou-o a filiar-se ao PSDB, sigla pela qual elegeu-se Deputado Federal, para o seu primeiro mandato, de 1999 a 2003, com reeleição. De seu currículo, constam quase uma centena de títulos relativos a cursos, palestras e conferências no âmbito da docência e em áreas social e de segurança nacional. Lutador incansável em defesa da saúde e das causas sociais, Rafael Guerra é o Presidente da Frente Parlamentar da Saúde.



- O Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Jaldo de Souza Santos, foi quem entregou a honraria ao Deputado Rafael Guerra.

DEPUTADO FEDERAL

JOVAIR DE OLIVEIRA ARANTES

Vereador, de 1989 a 1990, em Goiânia, pelo PMDB, Jovair de Oliveira Arantes mobilizou-se para a vida política e continua fazendo carreira na capital de Goiás, como Deputado Estadual e Deputado Federal, desde 1995, com reeleição para o mandato de 2003 a 2007. Integrou cinco Comissões Permanentes, sendo o Presidente da Comissão de Administração e Serviço Público. Como Odontólogo, sempre teve participação ativa em várias outras Comissões, na área da saúde. Cumpriu, também, até hoje, participação em nove missões oficiais, em vários países do mundo. Com 53 anos de idade, tem uma promissora carreira política a cumprir.



- O Deputado Jovair de Oliveira Arantes recebeu das mãos de Dr. Jaldo de Souza Santos a medalha e o diploma que formam a Comenda do Mérito Farmacêutico.

DEPUTADO FEDERAL PAULO SÉRGIO PARANHOS DE MAGALHÃES

O Deputado Federal Paulo Magalhães (PFL-BA) é administrador de empresas e cumpre uma carreira vigorosa e dispõe de amplo espaço político, em razão de sua dinâmica e tenacidade. Foi diretor de empresas importantes, na Bahia, e cabe ressaltar, aqui, que se especializou em Administração Hospitalar, na *New York University*, nos Estados Unidos, em 1973 e 1974. Sempre mereceu destaque pelas funções e Comissões de que participou, na Câmara Municipal de Salvador e na Assembléia Legislativa. Na Câmara dos Deputados, integrou cinco Comissões Técnicas e de 16 Comissões Especiais, sempre com relevo. É uma voz expressiva em defesa da causa da saúde, na Câmara, onde preside a Frente Parlamentar das Profissões Regulamentadas.



- Sérgio Magalhães, Deputado Federal pela Bahia, também recebeu de Jaldo de Souza Santos, Presidente do CFF, a distinção conferida pelo Conselho.

VEREADOR ESTADUAL LUCIANO CARTAXO PIRES DE SÁ

Dono de uma clara vocação para a liderança, o farmacêutico Luciano Cartaxo, no decorrer da vida estudantil, foi Presidente do Centro Acadêmico de Farmácia e Secretário Geral do Diretório Central de Estudantes da Universidade Federal da Paraíba. Foi Conselheiro Regional de Farmácia da Paraíba e ocupou a Presidência do CRF do seu Estado, por dois anos. É Vereador pelo Partido dos Trabalhadores, em João Pessoa, e cumpre o terceiro mandato. É ainda 1º Suplente de Deputado Estadual. Luciano Cartaxo foi fundador do Fórum de Defesa dos Usuários de Medicamentos, criador do Procon Municipal de João Pessoa e é um defensor intransigente dos medicamentos genéricos, na Paraíba.



- Um compromisso impossibilitou o Vereador Luciano Cartaxo de comparecer às comemorações do Dia do Farmacêutico, realizadas pelo CFF, nas quais receberia o título de Comendador do Mérito Farmacêutico.

PROMOTOR DE JUSTIÇA HAMILTON NOGUEIRA SALAME

O Dr. Hamilton Nogueira Salame é uma dessas personalidades que ocupam a difícil tarefa de ser sal e fermento na construção de um tecido social justo, por acreditar no Direito e na justiça como mandamentos da democracia e do humanismo, o que o faz um paradigma na defesa dos princípios jurídicos. Atualmente, é Promotor de Justiça de Ações Constitucionais e Fazenda Pública de Belém. Antes, atuou em várias Promotorias de Justiça, no interior do Pará, até ser promovido à 3ª Entrância, quando passou a exercer o cargo de Promotor de Justiça de Proteção dos Direitos Constitucionais e Patrimônio Público da Capital do Estado do Pará. Foi quando, habilmente, conduziu o bem-sucedido Termo de Ajustamento de Conduta que fez de Belém uma capital onde vigora a assistência farmacêutica plena.



- O Promotor de Justiça Hamilton Nogueira Salame não foi a Brasília, no dia da solenidade.

VICE-PRESIDENTE DA FIP, JOHN A. GANS

Entre as personalidades que merecem do Conselho Federal de Farmácia a Comenda do Mérito Farmacêutico, há um que se destaca pela sua liderança internacional. Envolvido ativamente, desde 1994, com a melhoria da qualidade dos serviços e produtos farmacêuticos, nas Américas, o professor doutor John A. Gans foi um dos idealizadores da criação do Fórum Farmacêutico das Américas, do qual é diretor. Imaginara um órgão que atuasse em colaboração com a Organização Mundial da Saúde, com o objetivo de projetar, na OMS, a profissão farmacêutica. A grandeza de sua iniciativa o conduziu à vice-presidência da Federação Farmacêutica Internacional (FIP). Professor da Faculdade da Filadélfia com o grau de doutor, John A. Gans é, ainda, um homem das ciências respeitado, no mundo.



- O Vice-presidente da FIP, John Gans, não pôde deixar os Estados Unidos e, por isso, não participou da solenidade. Ele recebeu a Comenda das mãos de Dr. Jaldo de Souza Santos, na República Dominicana, em março, por ocasião da Reunião Geral do Fórum Farmacêutico das Américas.

DR. JOÃO CARLOS LOMBO DA SILVA CORDEIRO

Um nome que se destaca, amplamente, no campo das ciências farmacêuticas junto à Comunidade Européia é o do português João Carlos Lombo da Silva Cordeiro. Homem de estilo direto, frontal, substantivo, ele expressa o domínio de conhecimento da Farmácia nos espaços político e social. Sua liderança já se destacava, desde que presidiu a Associação dos Estudantes de Farmácia da Universidade do Porto, no final dos anos 60. É proprietário e diretor técnico da Farmácia das Fontainhas, em Cascais, Portugal, desde 1969. Ingressou na política profissional, a partir de 1974, vinculando-se à Associação Nacional das Farmácias, da qual é Presidente, há 24 anos. Preside, ainda, várias outras entidades profissionais, como a Infarma, a Farmacope e o Monaf. Um líder que o Brasil recebe de braços abertos.



- A honraria criada pelo Conselho foi entregue a João Cordeiro, Presidente da Academia Nacional de Farmácia (ANF) de Portugal, pelo Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos.

JORNALISTA BATISTA CUSTÓDIO DOS SANTOS

Batista Custódio nasceu, na década de 30, à beira do Araguaia, na longínqua Caiapônia. Literalmente “adotado” por frades agostinianos, que lhe deram uma densa formação cultural, com inclinação para a rebeldia contra os poderes políticos vigentes, Batista Custódio, ainda menino, foi levado para Goiânia. Ali, se destacou dos colegas, por sua admirável bagagem cultural. Cresceu na intelectualidade e na consciência da justiça social. Jovem, fundou um jornal, capitalizando apoio das maiores expressões do jornalismo nacional e, dessa forma, mostrou a sua verve de empreendedor. Sempre resistiu às imposições políticas. Tanto que nunca lhe faltaram forças para reabrir o seu jornal, fechado, várias vezes, no regime militar.



- O jornalista Batista Custódio recebeu a insígnia do amigo Jaldo de Souza Santos, Presidente do CFF.

PROF. DR. ALTAMIRO BELO GALINDO

Os estudos superiores realizados por Altamiro Belo Galindo, levaram-no a uma posição de liderança na carreira universitária. Bacharel em Direito, em 1967, concluiu, em seguida, o seu bacharelado em Ciências Contábeis e Administração. Pós-graduou-se em Direito Tributário, Segurança Nacional, e fez extensão, em Havana, Cuba, e na Universidade de Coimbra, Portugal.

É um desses homens que se entregaram, por vocação, ao ensino. Chegou a Vice-Reitor da Universidade do Oeste Paulista e Reitor, desde 1994, da Universidade de Cuiabá. Foi também membro titular do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e Presidente do Conselho Deliberativo das Universidades Particulares. Destaque-se que o Professor Altamiro Galindo Implantou o primeiro curso de Farmácia, em Mato Grosso.



- O Vice-presidente do Conselho Federal de Farmácia, Edson Chigueru Taki, foi quem entregou a Comenda ao professor Altamiro Belo Galindo.

DR. ANDRÉ LUÍS DE ALMEIDA DOS REIS

Graduado em Farmácia, o jovem André Luís de Almeida dos Reis frequentou dois cursos de formação complementar: da Fundação Oswaldo Cruz, em 1998, e da Organização Mundial da Saúde, em 2000, na África do Sul. Mestre em Química Orgânica, em 2000, concluiu o seu doutoramento pela Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro. É na FioCruz onde está desenvolvendo a sua carreira, com brilho promissor. Com o domínio de quatro línguas e intercâmbio internacional de alto nível.



- O Conselheiro Federal de Farmácia pelo Rio de Janeiro, Jorge Cavalcanti de Oliveira, fez a entrega da honraria ao farmacêutico André Luís de Almeida.

PROF. DR. ANTÔNIO CARLOS PIZZOLITO

Há trinta e nove anos, o professor doutor Antônio Carlos Pizzolito ensina Microbiologia Clínica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual Paulista (Unesp). Com outros voluntários, instalou, no Serviço Social Altos da Vila Xavier, em Araraquara (SP), uma farmácia destinada à orientação de pessoas carentes. A vida deste homenageado tem sido marcada pela constante abnegação à causa da educação farmacêutica.



- **Conselheiro Federal de Farmácia por São Paulo, Dirceu Raposo de Mello, foi quem passou às mãos do professor Antônio Carlos Pizzolito a Comenda do Mérito Farmacêutico.**

DR. EISLER ROBISON EIRAS DOS SANTOS

O farmacêutico Eisler Eiras dos Santos, ainda como acadêmico, mostrou uma inquestionável liderança entre os colegas, o que, sem surpresa, o levou à Presidência do Diretório Acadêmico Leão De Farias, da Faculdade de Farmácia de Alfenas (MG). Transferindo-se para Araguaína, com sua esposa, também farmacêutica, montaram seu primeiro laboratório de Análises Clínicas. Eisler participou, ativamente, como pioneiro, dos movimentos políticos que levaram à criação do Estado de Tocantins e, mais à frente, estendeu a sua luta para criar o Conselho Regional de Farmácia do Estado. Foi Prefeito de Araguaína, Presidente do Rotary Club e do Clube de Campo Martins Country Club. É um farmacêutico de penetração popular, na cidade, e goza do respeito de sua categoria profissional e de sua comunidade.



- **Eisler Eiras dos Santos, farmacêutico, recebeu a honraria do Mérito Farmacêutico do colega Amilson Alvares, Conselheiro Federal de Farmácia pelo Tocantins.**

PROF^a. DR^a. ELFRIDES EVA SCHERMAN SCHAPOVAL

Farmacêutica, desde 1954, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, já em 1957, a professora Elfrides Eva Scherman Schapoval assumiu o cargo de professora, em regime de tempo integral, na mesma Universidade. Mulher ativa, tem uma substancial produção intelectual e sua contribuição técnico-científica à sua categoria é um paradigma. Ocupou vários cargos na administração acadêmica, mas é aos laboratórios que seu desempenho mais tem se voltado. Somados, em conjunto, tem mais de 250 trabalhos publicados, principalmente na área da Farmacologia. Poliglota, desde 1982, a professora Elfrides é membro da Comissão Permanente de Revisão da Farmacopéia Brasileira. É um dos maiores talentos da Farmácia brasileira.



- **A professora Elfrides Eva Scherman Schapoval foi agraciada com a Comenda do Mérito Farmacêutico, a qual recebeu das mãos da Conselheira Federal de Farmácia pelo Rio Grande do Sul, Célia Gervásio Chaves.**

PROF. DR. ELOIR PAULO SCHENKEL

Eloir Paulo Schenkel graduou-se, em Farmácia, em 1971, e, desde cedo, se destacou pela inclinação à pesquisa de fármacos e ao controle de qualidade dos medicamentos. Com o mestrado, concluído, em 1972, e o doutorado, em 1975, sua força profissional ficou evidenciada pela publicação de trabalhos, enquanto permaneceu na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, praticamente, sem interrupções, quando, em 2001, se transferiu para a Universidade Federal de Santa Catarina, em regime de tempo integral. Ali, expandiu os seus trabalhos para a área da Farmacognosia. Com o domínio do alemão, do inglês e do espanhol, mantém contatos com respeitados farmacêuticos, como ele próprio, e pesquisadores do mundo inteiro. Autor de mais de 150 textos publicados, Eloir Schenkel é talento engajado na evolução das ciências farmacêuticas.



- **O Conselheiro Federal de Farmácia pela Paraíba e integrante da Comissão de Análises Clínicas do CFF, João Samuel de Moraes Meira, teve a incumbência de fazer a entrega da Comenda a Eloir Paulo Schenkel.**

PROF. DR. ERNANI RIBEIRO GARRIDO

Graduado, em 1952, pela Universidade Federal do Maranhão, o Professor Ernani Ribeiro Garrido alcançou um número significativo de cargos e funções na Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão. Na Universidade Federal do Maranhão, foi professor de várias disciplinas, quando, em 2001, aposentou-se. Professor extremamente respeitado pelos seus colegas e ex-alunos, Ernani Ribeiro recebe a outorga da Comenda do Mérito Farmacêutico de 2005 como uma coroação a uma carreira que ajudou a transformar para melhor a profissão farmacêutica, no Maranhão.



- O homenageado Ernani Ribeiro Garrido recebeu das mãos do Conselheiro Federal pelo Maranhão, Ronaldo Ferreira Pereira Filho, a insígnia que lhe concedeu o CFF.

PROF^a. DR^a. FRANCISCA ALCENA DE ARAÚJO

Entre as personalidades credoras de homenagem que o Conselho Federal de Farmácia rende às ilustres pessoas que contribuíram para o engrandecimento da Farmácia, no Brasil, destaca-se o nome da professora doutora Francisca Alcena de Araújo. Ela é farmacêutica pela Universidade Federal da Bahia e radicou-se, em Vitória, há anos. Especialista em Bromatologia pelo Instituto Adolpho Lutz, Francisca Alcena foi fundadora da Faculdade de Farmácia e Bioquímica do Espírito Santo e Ex-presidente do Conselho Regional de Farmácia daquele Estado. Ali, ocupou vários cargos de relevância na Secretaria de Saúde.



- A insígnia do Mérito Farmacêutico chegou às mãos da professora Francisca Alcena de Araújo pela Conselheira Federal de Farmácia pelo Espírito Santo e Presidente da Comissão de Ensino do CFF, Magali Demoner Bermond.

PROF^a. DR^a. FRANCIMARY MUNIZ DE LIMA

Natural do Amazonas, Francimary Muniz de Lima graduou-se farmacêutica, com especialização na área das Análises Clínicas, em 1978. É detentora, ainda, de seis títulos de especialista na área da Saúde Pública e da Farmácia Magistral. Agora, cursa o mestrado em Saúde Coletiva. A professora doutora Francimary atuou, também, como Conselheira Regional de Farmácia de Roraima/Acre, no período de 1998 a 2001. Atualmente, é Suplente de Conselheira Federal para o período 2003/2006.



- A Diretora Secretária-Geral do Conselho Federal de Farmácia, Lérida Maria dos Santos Vieira, entregou à farmacêutica Francimary Muniz de Lima a maior honraria do setor farmacêutico brasileiro.

DR^a. FRANCISCA ELIZABETE FERREIRA DE OLIVEIRA

Natural de Terezina (PI), a farmacêutica Francisca Elizabete Ferreira de Oliveira é uma profissional entregue ao conhecimento. Mas um conhecimento como patrimônio transferível à comunidade, sob a forma de bons serviços. Já frequentou 24 cursos de atualização, no Brasil e no exterior; realizou vários estágios e participou de 20 congressos e outros eventos focados na reciclagem profissional. As suas elevadas qualidades técnico-científicas, a sua busca intransigente pelo aprimoramento do conhecimento resultaram na homenagem que o CFF lhe rende. Funcionária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Francisca atua como Coordenadora de Treinamentos dos Fiscais Federais Agropecuários.



- O Conselheiro Federal de Farmácia pelo Distrito Federal, Rogério Tokarski, foi o responsável por entregar a Comenda à farmacêutica Francisca Elizabete Ferreira de Oliveira.

PROF. DR. FRANCISCO JOSÉ DE ABREU MATOS

Não se cometerá nenhum excesso, ao se afirmar que o professor doutor Francisco José de Abreu Matos já tenha andado todo o Nordeste brasileiro, em busca de mais e melhores conhecimentos sobre as plantas medicinais, universo ao qual tem dedicado todos os seus conhecimentos e que o consagrou internacionalmente como uma das maiores autoridades no assunto. Com produção bibliográfica somando 50 títulos, o Dr. Matos já publicou cinco livros, dos quais o mais divulgado, pelo grande interesse que desperta, no mundo inteiro, é “Farmácias-Vivas”. Farmacêutico pela Universidade Federal do Ceará, formado, em 1960, é Livre-docente na mesma Casa, e, em 1983, foi declarado Professor Emérito. É um bastião da Farmácia brasileira.



- O professor José de Abreu Matos foi condecorado pelo Conselho, através do Conselheiro Federal de Farmácia pelo Ceará, Marco Aurélio Schramm Ribeiro, membro da Comissão de Farmácia do CFF.

PROF. DR. GERALDO BARROSO CAVALCANTI JÚNIOR

A carreira do professor doutor Geraldo Barroso, farmacêutico com habilitação em Análises Clínicas, sempre esteve associada ao que é promissor. Formado, no início da década de 90, Geraldo Barros, logo, conseguiu estágio no Centro de Transplante de Medula Óssea do Instituto Nacional do Câncer, no Rio de Janeiro. Fez especialização e mestrado em Biologia Celular, na UFRN, e, logo após, concluiu seu doutorado, na Fundação Oswaldo Cruz. Já publicou 24 artigos em periódicos nacionais e internacionais, e 107 trabalhos em anais de eventos nacionais e internacionais, tendo merecido três prêmios. Os campos de sua maior atuação se estendem à citometria de fluxo, proteína p⁵³, leucemias agudas, avaliação imunológica, imunofenotipagem celular, entre outros.



- A Conselheira Federal de Farmácia pelo Rio Grande do Norte e Presidente da Comissão de Análises Clínicas do CFF, Lenira da Silva Costa, entregou a Comenda ao farmacêutico Geraldo Barroso Cavalcanti Júnior.

DR. FRIDOLINO DE MORAES RÊGO

O Dr. Fridolino de Moraes Rego recebe a Comenda do Mérito Farmacêutico outorgada pelo Conselho Federal de Farmácia, porque tudo o que fez, na vida profissional, foi com vistas a tornar a sua categoria mais qualificada e mais humanizada. Diplomado farmacêutico, em 1948, com 22 anos, desde os 19, já se integrava às atividades de farmácia, de propriedade do seu pai, estabelecimento que vinha do século XIX e que continua em plena atividade, hoje, nas mãos do filho João Arthur. O CFF sempre esteve atento ao fazer do Dr. Fridolino, tanto que, em 1976, ele recebeu do órgão o Certificado de Serviços Relevantes à Profissão Farmacêutica.



- Coube ao Conselheiro Federal de Farmácia pela Bahia, Jorge Antônio Piton Nascimento, passar às mãos do farmacêutico Fridolino de Moraes Rego a Comenda do Mérito Farmacêutico.

PROF. HELDIR FERRARI PANIAGO

Farmacêutico formado, em 1964, pela Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Paraná, o professor Helder Ferrari Paniago não demorou a realizar um estágio de um ano, no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital de sua Universidade para, em seguida, cumprir mais seis meses de complementação, na Faculdade de Farmácia de Ribeirão Preto. Convidado, foi professor fundador da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, da qual tornou-se professor titular de Microbiologia. Foi Conselheiro Regional de Farmácia de Mato Grosso do Sul e ocupou a presidência do órgão, por dois mandatos. Foi, ainda, Delegado Regional na Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC). Há 37 anos, é sócio-proprietário de um laboratório de análises clínicas, em Campo Grande.



- O Conselheiro Federal de Farmácia pelo Mato Grosso do Sul, Osnei Okumoto, convidou o Presidente do CRF-MS, Antônio José Paniago Neto, para acompanhá-lo e dividir com ele o ato de entrega da Comenda ao farmacêutico Helder Ferrari Paniago.

DR. JOSÉ BENEDITO DE FRANÇA MOURA

Alagoano de Rio Largo, o Dr. José Benedito de França Moura graduou-se em Farmácia pela Universidade Federal da Paraíba, em 1973, com inscrição no Conselho Regional de Farmácia do Estado de número 14. Em 1975, recebeu o título de especialista em Análises Clínicas expedido pela SBAC (Sociedade Brasileira de Análises Clínicas). Desde 1981, atua no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário da Universidade Federal de Alagoas. É sócio-proprietário de laboratório de análises clínicas, desde 1985. Tem uma atuação expressiva no campo da política farmacêutica, elegendo-se Tesoureiro e Presidente do Conselho Regional de Farmácia de Alagoas e Suplente do Conselho Federal de Farmácia.



- O homenageado José Benedito de França Moura, farmacêutico, recebeu das mãos do colega Clóvis Lorena Pedroso, Conselheiro Federal de Farmácia por Alagoas, o distintivo concedido pelo CFF.

DR. JOÃO BASTOS

Natural de Teresina (PI), João Bastos graduou-se farmacêutico, em 1977, e bioquímico, em 78, pela Universidade Federal do Maranhão. Em 1979, obteve o título de especialista em Patologia Clínica. Daí, expandiu a sua carreira, no campo das Análises Clínicas, em laboratórios federais e estaduais, no Maranhão. É membro da Sociedade Brasileira de Parasitologia. Ocupou a vice-presidência do Conselho Regional de Farmácia do Piauí, de 1982 a 1983, e a presidência, de 84 e 85. Em 1988, elegeu-se membro do Conselho Federal de Farmácia. Atualmente, está lotado como bioquímico na Fundação Municipal de Saúde. É proprietário de um laboratório de análises clínicas.



- A incumbência de passar às mãos do farmacêutico João Bastos a Comenda do Mérito coube ao Conselheiro Federal de Farmácia pelo Piauí e integrante da Comissão de Fiscalização do CFF, Ronaldo Costa.

PROF. DR. LUIZ BERNARDES

Mineiro de Uberlândia, o professor doutor Luiz Bernardes formou-se em Farmácia, em 1958, e em Química, em 1969. Desde logo, inclinou-se para o campo das plantas medicinais e tem dedicado sua vida à docência, no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET) e à Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ali, desenvolveu atividades de ensino e pesquisa em Farmacognosia, com testes de produtos naturais na área do diabetes. O professor Bernardes desempenhou quase todas as funções administrativas e de ensino no seu curso de Farmácia e, atualmente, já aposentado, foi contratado como professor voluntário, continuando as suas atividades na disciplina de Farmacognosia.



- O Conselheiro Federal de Farmácia Suplente por Minas Gerais, Rilke Públio, fez a entrega da Comenda ao professor Luiz Bernardes.

PROF^a. DR^a.

MARIA ANAÍDE FREIRE ARAÚJO

A sergipana Maria Anaíde Freire Araújo desenvolveu, com plena atividade, a sua carreira profissional de farmacêutica. Graduada, em 1954, pela Universidade Federal da Bahia, fez pós-graduação, especializando-se em Microbiologia e Imunologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Conta com mais de 2 mil horas de trabalho, em nível de doutorado, como bolsista da CAPES e do Governo de Sergipe. A professora doutora Maria Anaíde frequentou 14 diferentes cursos, com destaque na área de Tuberculose e da Saúde Pública. Fundadora das faculdades de Medicina, Odontologia, Enfermagem e Biologia da UFSE, ela é a Presidente do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe por ato do Presidente do CFF, em decorrência de intervenção daquele Regional.



- A homenageada Maria Anaíde Freire Araújo recebeu das mãos da Conselheira Federal de Farmácia por Sergipe, Maria da Aparecida Vianna, a honraria concedida pelo CFF.

DR^a. MARÍLIA COELHO CUNHA

A inquietude profissional é uma das características da farmacêutica Marília Coelho Cunha. Fez cursos de pós-graduação, no Brasil e no exterior e dirigiu importantes órgãos, tanto no setor público, quanto privado. Ex-conselheira Federal de Farmácia pela Bahia, integrou a Comissão de Indústria do CFF. A convite do Unicef, esteve, em Angola, participando da estruturação da política nacional de assistência farmacêutica daquele País africano. No setor privado, dirigiu farmácias hospitalares. Em 2004, respondeu pelo Departamento de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde, onde se empenhou, com incrível determinação, em favor da inserção do farmacêutico no Programa Saúde da Família (PSF) e em outros projetos de saúde pública, além de iniciar uma reformulação no setor de farmácia hospitalar. Marília levou a todos os setores da Saúde aquilo em que acredita como uma verdade inquestionável: os serviços farmacêuticos são imprescindíveis na saúde.



- Ex-presidente do CFF, um dos fundadores do CRF-GO e profissional dos mais queridos no Estado de Goiás, Jairo de Souza Santos fez a entrega da Comenda do Mérito à farmacêutica Marília Coelho Cunha.

PROF^a. DR^a. MARLENE FREITAS DA SILVA

Farmacêutica pela Universidade do Estado do Amazonas, Marlene Freitas da Silva desenvolve atividades da maior relevância no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, no Instituto de Tecnologia da Amazônia e na Coordenação do Curso de Mestrado em Biotecnologia e Recursos Naturais, da Universidade do Estado do Amazonas. Detentora de 16 títulos honoríficos e prêmios, publicou mais de 70 artigos científicos e tecnológicos que servem de referência para a categoria. É, ainda, autora e co-autora de 12 livros.



- O Conselheiro Federal de Farmácia pelo Amazonas e integrante da Comissão de Análises Clínicas do CFF, Sebastião Marinho, passou às mãos da professora Marlene Freitas da Silva a Comenda.

PROF. DR. PEDRO JOSÉ ROLIM NETO

Graduado em Farmácia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em 1988, o professor doutor Pedro José Rolim Neto é detentor de um currículo diverso, rico. Mestre em Ciências Farmacêuticas, conquistou cinco títulos universitários, em Montpellier, na França, inclusive de doutorado. É professor adjunto do Departamento de Ciências Farmacêuticas e Vice-coordenador do Mestrado e Doutorado em Ciências Farmacêuticas da UFPE. Foi Gerente de Produção do Lafepe e consultor técnico de várias empresas farmacêuticas.



- O professor da UFPE Pedro José Rolim Neto foi agraciado pelo CFF com a mais alta honraria farmacêutica pelas mãos do Conselheiro Federal de Farmácia por Pernambuco, Carlos Alberto Gallindo.

PROF. DR. ROBERTO BARBOSA BAZOTTE

Roberto Barbosa Bazotte é graduado em Farmácia pela Universidade Estadual de Maringá (PR) e obteve seu doutorado, no Centro de Ciências da Saúde da Universidade do Texas, em Houston (EUA), em 1991. Doutorou-se, também, em Ciências – Fisiologia Humana - pela Universidade de São Paulo e, desde 1983, é professor titular doutor da mesma Universidade em que se formou. É farmacêutico com expressiva produção técnico-científica.



- O Ex-presidente do CFF e Conselheiro Federal pelo Paraná, Arnaldo Zubioli, fez a entrega da Comenda do Mérito Farmacêutico ao professor doutor Roberto Barbosa Bazotte.

PROF. DR. WILLY CARLOS JUNG

O *currículo vitae* de Willy Carlos Jung é notadamente marcado pela sua intensa atividade social, na área das Análises Clínicas. Líder da palavra fácil, certa, envolvente, Willy graduado em Farmácia, em 1956, pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná e, desde 1958, é proprietário e responsável técnico por um laboratório. É membro de 12 entidades profissionais, duas internacionais. Por várias gestões seguintes, foi o Presidente da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC) e é um dos responsáveis pela organização e fortalecimento desse segmento farmacêutico.

- O farmacêutico Willy Carlos Jung, Ex-presidente da SBAC (Sociedade Brasileira de Análises Clínicas), recebeu a insígnia outorgada pelo CFF das mãos do seu Presidente, Jaldo de Souza Santos.



O Plenário do CFF aprova nomes dos homenageados

Os homenageados com a Comenda do Mérito Farmacêutico, principal honraria do setor, no Brasil, e concedida pelo Conselho Federal de Farmácia, têm os seus nomes propostos ao Plenário do órgão pelos Conselheiros representantes dos Estados. Cada Estado tem o seu homenageado. O que marca a indicação - e a aprovação - é o que o indicado fez para contribuir para o engrandecimento da Farmácia, no País. A aprovação dos nomes ocorre sempre por unanimidade. Veja os integrantes do Plenário do CFF.



Clivio Larena Cavalcanti Pedrosa (AL)



Sebastião Ferreira Marinho (AM RR)



Jorge Antonio Pflor Nascimento (BA)



Marco Aurélio Schramm Ribeiro (CE)



Rogério Tokarski (DF)



Magali Demmer Bernard (ES)



Jaldon de Souza Santos (GO)



Ronaldo Ferreira Pereira Filho (MA)



Ângela Ferreira Vieira (MG)



Osnei Duzenko (MS)



Edison Chiquero Taki (MT)



Salim Tuma Haber (PA AP)



João Samuel de Moraes Meira (PB)



Carlos Alberto Cavalcanti Galindo (PE)



Ronaldo Costa (PI)



Arnaldo Záboli (PR)



Jorge Cavalcanti de Oliveira (RJ)



Lenira da Silva Costa (RN)



Lúcia Maria dos Santos Vieira (RO AC)



Célia Machado Gervasio Chaves (RS)



Paulo Roberto Buff (SC)



Maria da Aparecida Vianna (SE)



Dirceu Raposo de Melo (SP)



Amílson Álvares (TO)

Senador Papaléo Paes diz que novos tratamentos conferem um papel estratégico ao farmacêutico



Senador Papaléo Paes

O Senador e médico João Bosco Papaléo Paes (PMDB-AP) disse que a Comenda do Mérito Farmacêutico com a qual foi agraciado é uma honraria “significativa e relevante”, que muito honra aqueles que têm os seus nomes indicados para recebê-la. Vice-presidente da Comissão de Assuntos Sociais e Membro da Comissão de Educação do Senado, Papaléo disse que, na condição de Senador da República e de profissional de saúde, tem acompanhado as realizações do Conselho Federal de Farmácia.

“Os novos tratamentos e as revolucionárias possibilidades de cura conferem ao farmacêutico um papel estratégico, tanto na atividade dos laboratórios, quanto na orientação aos cidadãos que demandam melhores condições de saúde”
(Senador Papaléo Paes).

“Elas são pautadas pela incessante busca de aprimoramento dos profissionais farmacêuticos e pela melhoria das condições de saúde da sociedade brasileira”, enfatizou em discurso.

Papaléo Paes salientou que, ao longo da história da Farmácia, no Brasil, o farmacêutico, seja nas grandes metrópoles ou nos pequenos e distantes lugarejos, sempre desempenhou um papel relevante, de forte interação com a comunidade. “Nas comunidades mais carentes, não raro, ele é o substituto do médico, do enfermeiro, do assistente social e até do orientador espiritual, tão sólida é a sua credibilidade perante as famílias”, lembrou o Senador.

Papel estratégico – O parlamentar disse que os novos tratamentos e as revolucionárias possibilidades de cura – aí, incluídos a terapia nutricional, a utilização de células-tronco e o desenvolvimento de novas gerações de medicamentos – conferem ao farmacêutico um papel estratégico,

“Ao longo da história da Farmácia, no Brasil, seja nas grandes metrópoles ou nos pequenos e distantes lugarejos, o farmacêutico sempre desempenhou um papel relevante, de forte interação com a comunidade”
(Senador Papaléo Paes).

tanto na atividade dos laboratórios, quanto na orientação aos cidadãos que demandam melhores condições de saúde. Mas também exigem dele atuação e interação com

profissionais de outros segmentos da saúde.

Enfatizou que, apesar do alto faturamento do setor e da grande produção de medicamentos pela indústria, cerca de 40 milhões de brasileiros ainda não têm acesso aos produtos farmacêuticos de que necessitam. “Esta é uma de minhas preocupações”, disse o Senador médico. O setor farmacêutico, acrescentou, é uma das áreas estratégicas da política industrial brasileira, ao lado dos semicondutores, do *software* livre e da microeletrônica.

“Ao receber a Comenda do Mérito Farmacêutico, quero, como médico e homem público – e, aqui, tomo a liberdade de falar em nome de meus colegas parlamentares – reafirmar a disposição do Congresso Nacional em colaborar com o Conselho Federal de Farmácia, para que o setor farmacêutico continue a desempenhar seu relevante papel na vida nacional”, concluiu o Senador Papaléo Paes.

Marília Cunha destaca papel do farmacêutico na atenção básica

Um dos momentos mais emocionantes da solenidade em comemoração ao Dia do Farmacêutico foi o discurso da farmacêutica Marília Coelho Cunha. Com a voz embargada, Marília, que à época respondia pelo Departamento de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde, foi às lágrimas, quando lembrou do seu ex-professor na Faculdade de Farmácia da UFG (Universidade Federal de Goiás), Jairo de Souza, de quem recebeu a Comenda. Ela destacou os avanços que a profissão está empreendendo, no campo da atenção farmacêutica, e dos esfor-

“É importante para a profissão este registro de grande crescimento da assistência farmacêutica” (Farmacêutica Marília Coelho Cunha).

ços que são realizados, com vistas a incluir os serviços profissionais no Programa Saúde da Família (PSF).

Marília Cunha, que foi convidada pelo Conselho Federal de Farmácia para falar em nome de todos os farmacêuticos, enfocou a importância da profissão para o conjunto da saúde pública, lembrando que os serviços farmacêuticos são fundamentais na atenção básica.

Explicou que a profissão está crescendo, tanto na indústria de medicamentos, de alimentos e de cosmética, quanto nas análises clínicas

e toxicológicas e na atenção farmacêutica. “É importante para a profissão este registro de grande crescimento na assistência farmacêutica”, disse.

Mas um ponto focal do pronunciamento de Marília Cunha foi a inserção do farmacêutico no Programa Saúde da Família (PSF). Lembrou que o Ministério da Saúde está discutindo a logística de atuação do profissional nas equipes do PSF e que o profissional terá muito a dar ao programa.



Farmacêutica Marília Cunha

João Cordeiro diz que Farmácia é parceira imprescindível da sociedade na política de saúde



Farmacêutico João Cordeiro

O tempo não tem sido fácil para a profissão farmacêutica. A declaração, do Presidente da Associação Nacional das Farmácias (ANF) de Portugal, João Cordeiro, abriu o seu discurso, na solenidade de comemoração ao Dia do Farmacêutico, realizada, em Brasília, pelo Conselho Federal de Farmácia. Apontou as alternativas para o en-

frentamento das dificuldades: a união dos farmacêuticos associada à determinação. “É assim que temos conseguido implantar o nosso projeto profissional, capaz de responder aos anseios das populações que serviços, em Portugal”, disse.

Cordeiro veio ao Brasil especialmente para rece-

ber a Comenda do Mérito Farmacêutico. Homem de grande liderança entre todos os profissionais de Portugal, ele tem sido um impor-

importante canal para a troca de experiências entre farmacêuticos brasileiros e portugueses.

O Presidente da ANF é um defensor austero da necessidade de o farmacêutico assumir as

“Reafirmo a nossa total disponibilidade de colaborar com o CFF em tudo o que for considerado de interesse mútuo” (João Cordeiro, Presidente da Associação Nacional das Farmácias de Portugal).

suas responsabilidades sociais dentro da farmácia (mais informações sobre João Cordeiro encontram-se em entrevista com ele, nesta edição).

“Hoje, a farmácia portuguesa é efetivamente um parceiro imprescindível da sociedade dentro da política de saúde ligada ao me-

dicamento”, salientou João Cordeiro, em seu pronunciamento. E garantiu: “A população de Portugal tem reconhecido a nossa valia, que resulta de nossa intervenção profissional”.

O Presidente da ANF concluiu o seu pronunciamento com as se-

guintes palavras: “Gostaria de manifestar a minha admiração ao Conselho Federal de Farmácia, pela evolução da profissão farmacêutica, no Brasil, nos últimos anos. Reafirmo a nossa total disponibilidade de colaborar com o CFF em tudo o que for considerado de interesse mútuo”.

Dr. Jaldo: “A Farmácia é grande, por causa da bravura de muitos”

“A Farmácia não seria tão grande quanto é, hoje, não fosse a bravura, o tino, a sabedoria, a experiência, o despojamento e a boa vontade dos senhores”, exclamou o Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Jaldo de Souza Santos, dirigindo-se aos homenageados com a Comenda do Mérito Farmacêutico, ao iniciar o seu pronunciamento, na solenidade que comemorou o Dia do Farmacêutico de 2005, em 20 de janeiro, no auditório do Memorial JK, em Brasília.

O Presidente evocou o poeta matogrossense Manoel de Barros para comentar o dom que os homenageados têm de alterar o ambiente farmacêutico, deixando um tanto de si em sua própria obra: *Quando vão de regresso aos seus ninhos / as garças enchem de entardecer / os campos e os homens*, diz trecho do poema de Barros. Souza Santos justificou: “Há criaturas de Deus que possuem mesmo o dom de transcender o seu espaço e a sua

própria história, para levar algo além às outras pessoas. Estes políticos, homens da Justiça, farmacêuticos, professores, empresários têm este dom”.

O crescimento da profissão foi ponto focal do pronunciamento de Souza Santos. Mas fez questão de citar que, nem por isso, a Farmácia deixa de enfrentar entraves legais, burocráticos, administrativos e políticos que barram o avanço

das atividades profissionais, principalmente da atenção farmacêutica.

Disse que o CFF desenvolveu projetos, programas, políticas e outras ações que também transcendem o seu próprio espaço, com vistas ao progresso da profissão, muito além das obrigações legais do CFF, e que o órgão igualmente esbarra de adversidades. Ainda assim, destacou o dirigente, a profissão tem logrado significativos êxitos com as ações do CFF.

Falou do empenho do órgão em implantar, no Brasil, uma farmá-

cia profissional, identificada pelos serviços farmacêuticos de alta qualidade e voltados, tanto para o medicamento, quanto para a atenção primária. O Presidente disse de sua luta, no sentido de buscar apoio de órgãos públicos, como a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), o Ministério da Saúde e outros, com vistas à criação de uma política que prime pela implantação desse tipo de farmácia.

“A Farmácia que todos sonhamos, grande e vitoriosa, não se constrói do dia para a noite. Talvez, não se construa, nunca, pois que é obra para a vida inteira, para gerações e gerações, vez que a Farmácia transforma-se, assume novas formas, incorpora um tanto de diferentes atribuições, o tempo inteiro, sem parar, criando novas exigências, mas, não por isso, podemos abandonar a luta”, conclui o Presidente do CFF.

“A Farmácia que todos sonhamos, grande e vitoriosa, não se constrói do dia para a noite. Talvez, não se construa, nunca, pois que é obra para a vida inteira, para gerações e gerações, vez que a Farmácia transforma-se, assume novas formas, incorpora um tanto de diferentes atribuições, o tempo inteiro, sem parar, criando novas exigências, mas, não por isso, podemos abandonar a luta”, conclui o Presidente do CFF.



Jaldo de Souza Santos, Presidente do CFF

“Há criaturas de Deus que possuem mesmo o dom de transcender o seu espaço e a sua própria história, para levar algo além às outras pessoas. Estes homenageados têm este dom”
(Jaldo de Souza Santos, Presidente do CFF).

Disse que o CFF desenvolveu projetos, programas, políticas e outras ações que também transcendem o seu próprio espaço, com vistas ao progresso da profissão, muito além das obrigações legais do CFF, e que o órgão igualmente esbarra de adversidades. Ainda assim, destacou o dirigente, a profissão tem logrado significativos êxitos com as ações do CFF.

Falou do empenho do órgão em implantar, no Brasil, uma farmá-

Vencedores do Prêmio Jayme Torres de Farmácia recebem os seus prêmios na solenidade do CFF



Flávia Brasil recebe prêmio do Dr. Jaldo de Souza Santos

Os vencedores da terceira edição do **Prêmio Jayme Torres de Farmácia**, Flávia Brasil Dias e Luciana Nascimento Moreira, participaram da solenidade realizada pelo Conselho Federal de Farmácia, no Dia do Farmacêutico, 20 de janeiro, no Memorial JK, em Brasília, e receberam os prêmios por suas conquistas das mãos do Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Jaldo de Souza Santos. Flávia, farmacêutica, foi premiada na categoria “Profissional”, e Luciana, acadêmica de Farmácia, na categoria “Jovem Farmacêutico”.

O tema do **Prêmio Jayme Torres de Farmácia**, terceira edição

(2004), foi “Desafios do farmacêutico na promoção da saúde”. O **Prêmio** é anual e contempla as categorias “Profissional” (para farmacêuticos que já atuam na profissão) e “Jovem Farmacêutico” (para alunos formandos do último ano/

período do curso de graduação de Farmácia). Foi criado pelo CFF, com o objetivo de incentivar a pesquisa entre farmacêuticos e acadêmicos.

Flávia Brasil Dias, de Bagé (RS), conquistou o prêmio de R\$ 5 mil com o artigo “Proposta de implantação de um projeto de educação e capacitação em diabetes, na infância e na adolescência, para pais, alunos, professores e demais funcionários de escolas”. Já a acadêmica Luciana Nascimento Moreira, ganhou um microcomputador. Ela é a autora do artigo “Emprego de sistema de análise em fluxo contínuo com biossensor potenciométrico para determinação de adrenalina em medicamentos”. Luciana divide a autoria do trabalho com Cristiana Schmidt de Magalhães e Pedro Orival Luccas. Os três são de Alfenas (MG).



Luciana Nascimento exibe o prêmio conquistado

Ana Paula Padrão à frente do cerimonial

A jornalista Ana Paula Padrão, apresentadora do *Jornal da Globo*, da “TV Globo”, emprestou o seu talento e a sua simpatia à solenidade de comemoração do Dia do Farmacêutico realizada pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), no Memorial JK, em Brasília. Ela esteve à frente do cerimonial da festa, leu todos os textos de apresentação da Comenda do Mérito Farmacêutico e sobre os homenageados, entre outros. A resposta afirmativa e carinhosa do auditório aos seus atributos veio com os aplausos e os inúmeros pedidos para que se permitisse ser fotografada ao lado das pessoas.

O sax solitário de Derico emociona

Não houve quem não se emocionasse, quando o saxofonista Derico, aquele que integra o Quinteto Onze e Meia do programa de Jô Soares, da “TV Globo”, saiu da coxia do auditório do Memorial JK e, à meia luz, andou entre os homenageados com a Comenda do Mérito Farmacêutico e o auditório, tocando o “Hino Nacional Brasileiro”. Derico não se acompanhou por nenhum instrumento de harmonia. Apenas o seu sax-tenor solo fez-se ouvir na silenciosa Casa de Juscelino Kubitschek. Outro momento emocionante foi quando o músico executou “Canção da América”, de Milton Nascimento e Fernando Brant.



Derico, tocou o “Hino Nacional” e “Canção da América”